



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Serviço de Saúde em Instituição de Ensino: Caracterizando os atendimentos da população no ambiente escolar

LETYCIA SARDINHA PEIXOTO MANHÃES, ANA PAULA ALVARENGA DA SILVA, WILZA CARLA BARBOSA GALDINO, GABRIELLA CARVALHO GUEDES e HELOIZA RANGEL RIBEIRO

Introdução Para trabalhar promoção da saúde com vistas a produzir saúde em um ambiente escolar, deve-se integrar a participação dos atores sociais que estarão envolvidos no objeto das ações, produzindo então autonomia, corresponsabilidade e gestão do cuidado em saúde. Existe um número expressivo de discentes, docentes e servidores no geral que procuram o serviço de saúde apresentando desordens biopsicossociais. Objetivos Caracterizar os atendimentos de um serviço de saúde numa instituição de ensino a partir do registro de atendimento diário realizado. Metodologia Pesquisa qualitativa, descritiva, através da análise documental. Os dados foram colhidos a partir do banco de dados registrados após cada atendimento, considerando o período de setembro de 2016 a agosto de 2017, totalizando 12 meses. Resultados Foram registrados 3311 atendimentos em geral, sendo que 56,1 % da população era do sexo feminino. Em relação à cor/etnia, 58,9% eram da cor branca, 25,6% da cor parda e 11,8% da cor preta. Cerca de 18% dos atendimentos foram para menores de 18 anos. Em se tratando do vínculo, 58,7% eram estudantes, 33,1% servidores, incluindo docentes, e 8,1% eram visitantes, o que inclui servidores de outros órgãos. Com relação à queixa principal, 34,1% foram para aferição de pressão com aparecimento de hipertensão ou hipotensão em vários casos, 12,6% queixaram-se de cefaleia, 9,2% foram para avaliação de aptidão para atividade física, e aparecem ainda febre, náuseas e vômitos, dores musculares, feridas corto-contusas, traumas, gastroenterites, sintomas cardiovasculares, oftalmológicos, respiratórios dentre outras queixas. E 1% dos atendimentos está relacionado a problemas psicossociais. 63% das queixas principais resultaram em consulta médica, e dessas 21% resultaram em administração de medicamentos. E 3% dos casos resultaram em remoção para hospitais de emergência. Discussão Considera-se o ambiente escolar como um espaço de convivência e de intensas interações sociais, podendo vir a ser, portanto, um terreno fértil para implantação de propostas, estratégias e ações que envolvam promoção de saúde e práticas de educação (SANTOS et al, 2012; SILVA et al, 2011). Conclusão Saúde e Educação devem estar atrelados e se existe o Serviço de Saúde no Campus, esse setor deve ser ligado a potencializar questões que envolvam a saúde e não o processo de doença. Almeja-se que o foco do serviço esteja na prevenção de doenças, na educação em saúde e por fim na Promoção da Saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saude. Ambiente Escolar. Serviço de Saude.